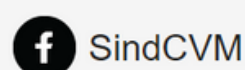


SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.



SindCVM



SindCVM

PEC 32 no Congresso



“A Comissão Especial da Câmara Federal que analisa o mérito da PEC 32 está em fase de audiências públicas. O Ministro da Economia, Paulo Guedes, participou de uma das reuniões e foi arguido sobre vários pontos da proposta. Parlamentares da oposição questionaram a falta de estudos que mostrem como a PEC vai gerar economia aos cofres públicos – conforme alega o Governo Federal - e quais seus impactos na prestação de serviços à população. O ministro respondeu que o objetivo da PEC não é fiscal em si, mas de modernização e de promoção da qualidade nos serviços, embora não tenha apontado como esses objetivos serão alcançados. Ele se comprometeu a apresentar os dados solicitados.

Guedes foi questionado também sobre a flexibilização da estabilidade para novos servidores e enfatizou a necessidade de avaliação, ao que foi lembrado pelos parlamentares que esse mecanismo já está previsto na legislação, aguardando apenas regulamentação, o que colocaria em xeque a própria necessidade da PEC.

Outro ponto abordado foi a possibilidade de aumento expressivo dos cargos de livre nomeação, o que foi reconhecido pelo ministro como uma questão a ser considerada, embora ele tenha insistido na defesa de outras formas de contratação, além do concurso público.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM DEBATE

O tema da avaliação de desempenho é um dos pontos mais debatidos na Comissão Especial que avalia a PEC 32. Diante disso, o Fonacate (Fórum Nacional de Carreiras Típicas de Estado) decidiu, em Assembleia realizada nesta semana, promover um seminário sobre gestão de desempenho no setor público que será realizado no dia 30 de julho (veja os detalhes na reportagem do Fonacate). O SindCVM vai indicar um dos debatedores que irá relatar a experiência da avaliação na autarquia. A programação completa será divulgada na semana que vem. Fiquem atentos às nossas redes sociais.

EMENDA GLOBAL À PEC 32 É VALIDADA



Graças a uma ampla campanha de mobilização, a emenda substitutiva global à PEC 32 superou o número de assinaturas necessárias para validação pela Câmara dos Deputados. O texto, elaborado pela Comissão Parlamentar do Fonacate (Fórum Nacional de Carreiras Típicas de Estado) em parceria com a Frente Servir Brasil, foi firmado por 180 deputados, nove a mais do que o mínimo necessário.

A emenda viabiliza a correção de uma série de retrocessos na prestação de serviços públicos previstos na PEC 32. A saber:

- evita o aparelhamento do Estado e a ingerência política;
- garante a estabilidade para todos os servidores: atuais e futuros, independente da carreira;
- acaba com o vínculo de experiência;
- retira os superpoderes dos governantes para alteração por decreto de atribuições;
- garante segurança jurídica aos concursos homologados.

A validação da emenda só foi possível graças ao engajamento dos servidores na campanha para pressionar os parlamentares pela assinatura. Foi uma vitória, mas a luta segue. Agora é necessário convencer cada um dos 34 membros da Comissão Especial a aprovarem a emenda.

Obrigado a todos que se uniram nesse desafio e sigam ligados nas nossas redes sociais. Em breve, vamos dar novas orientações sobre a futura mobilização para evitar a destruição do serviço público brasileiro. Não à PEC 32!

Um ano de mobilização em defesa do serviço público



Completamos um ano da atual gestão do SindCVM. Foram doze meses dedicados a estreitar a relação com os filiados e ampliar o contato com todos os servidores da CVM na busca de melhoria das condições de trabalho na autarquia. Foi um ano difícil em razão de todos os obstáculos impostos pela pandemia e da nova forma de desempenhar as funções, por meio do trabalho remoto, mas também um ano de muitas ações do Sindicato. Uma das primeiras foi justamente solicitar à Administração mobiliário adequado para que os servidores pudessem executar suas tarefas em casa.

Buscamos estreitar a comunicação com os filiados por meio das nossas redes sociais. Ao assumirmos a gestão, além de investir em conteúdo próprio no Facebook. Criamos o Instagram e, mais recentemente, um novo perfil no Twitter com o objetivo de intensificar a campanha contra a PEC 32 e pressionar os deputados federais. No Informativo, cujas edições foram todas disponibilizadas no site, buscamos focar em textos e entrevistas sobre assuntos de interesse dos servidores e, em particular, sobre a defesa do serviço público e a resistência à Reforma Administrativa. Em várias ocasiões, tentamos abordar o assunto de forma irreverente por meio de charges exclusivas. O tema da PEC 32 foi ainda abordado em uma live promovida por nós com representantes do Sisejufe e SindSusep.

A atual gestão também se empenhou em campanhas para mobilizar a categoria. Seja quando realizamos a votação para escolha da lista tríplice entre os servidores de carreira para o colegiado da autarquia ou quando organizamos a pesquisa sobre o ambiente de trabalho na CVM. Movimentamos as redes e até realizamos um ato presencial nos dias de mobilização nacional em defesa do serviço público. Realizamos vídeos também com esse propósito e para esclarecer pontos obscuros da Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal.

Além da comunicação interna, direcionada aos servidores da autarquia, houve uma maior aproximação do Fonacate, ao qual somos filiados, em função dos debates e estratégias conjuntas para fazer frente à PEC 32. A defesa do serviço público e dos servidores também levou o SindCVM a emplacar artigos na imprensa, por meio de notas, artigos e entrevistas, com o apoio imprescindível da assessoria de comunicação do Sindicato, realizada pelo Criar Brasil.

No período, realizamos ainda duas Assembleias Gerais Ordinárias, incrementamos o atendimento aos associados pelo WhatsApp e e-mail, com atuação intensa dos nossos funcionários. A pandemia não nos paralisou, exigiu reformulação que foram implementadas com resultados importantes.

Temos pela frente o desafio de nos manter mais um ano ativos e atentos aos interesses dos filiados do SindCVM e em defesa do serviço público de qualidade. Vamos em frente!

Recursos podem proporcionar mais qualidade de vida aos servidores



A principal receita da CVM é a taxa de fiscalização cobrada de todos os profissionais de mercado, inclusive os agentes autônomos de investimento. Os recursos provenientes desta taxa, assim como demais receitas da autarquia, são recolhidas ao Tesouro Nacional mas parte significativa não chega à CVM. Em 2020, foram recolhidos R\$ 445 milhões, somente com a taxa de fiscalização, dos quais a autarquia recebeu apenas R\$ 264 milhões.

O SindCVM defende mais autonomia financeira à autarquia para que os recursos produzidos pela própria instituição proporcionem mais qualidade de vida aos servidores na forma, por exemplo, do atendimento de uma antiga demanda: o subsídio ao plano de saúde para o corpo funcional. Confira mais detalhes sobre a diferença entre a receita gerada pela autarquia e os recursos que são efetivamente investidos nela. Os dados estão no artigo escrito pelo ex-presidente da CVM, Marcelo Trindade.